

Formulário 1 - Caracterização do Bem e Programa de Uso da Proposta de Intervenção

CAMPO	DESCRIÇÃO DO CAMPO
1 IDENTIFICAÇÃO DO PONTO FOCAL	O Ponto Focal é a pessoa indicada, pelo proponente, para ser o responsável pelo preenchimento dos formulários, participação de reuniões e coordenação das demandas sobre cada proposta.
1.1 Nome completo	
1.2 Telefone	
1.3 E-mail	
1.4 Cargo/Função e Unidade	
2 GESTÃO	
2.1 Órgão responsável pela gestão do bem	Especificar o órgão que será o responsável pela gestão e pela manutenção (Ex. Secretaria Municipal de Cultura, Fundação Municipal de Cultura, Universidade, Diocese etc.)
2.2 Instrumento de pactuação da gestão	Especificar o instrumento de gestão, que formaliza a competência (Ex. administração direta, contrato de gestão, termo de cessão, termo de compromisso, acordo de cooperação etc.)
2.3 Plano de gestão participativa	Indicar o potencial para implementação da gestão participativa no desenvolvimento do plano de gestão do uso do espaço e na elaboração de ações de salvaguarda voltadas para os bens culturais acatueados/registrados.
2.4 Proprietário (Não se aplica a logradouros públicos)	Indicar a atual propriedade do lote/terreno. Não se aplica a logradouros públicos.
3 LOCALIZAÇÃO DO BEM	Dados completos de localização da proposta de intervenção. Todos os dados devem estar preenchidos corretamente.
3.1 CEP	
3.2 Logradouro e número	
3.3 Bairro	
3.4 Cidade	
3.5 Complemento	
3.6 Latitude e Longitude	Informar as coordenadas do ponto médio do terreno/lote (Exemplo: -15.799126265118367, -47.89684075322302)
ORIENTAÇÕES PARA RESPOSTAS	Os próximos tópicos deste formulário devem ser respondidos de forma objetiva e fidedigna, pois todas as informações solicitadas são imprescindíveis e serão necessárias para os processos posteriores de repasse de recursos e futuras contratações. Embora algumas informações solicitadas aqui tenham sido inseridas durante o cadastramento inicial das propostas, esta etapa visa a revisão, o detalhamento e a maior assertividade nas respostas fornecidas anteriormente.
IDENTIFICAÇÃO E CONHECIMENTO DO BEM CULTURAL OU COLEÇÕES ABRIGADAS	Se aplica as propostas que tem interseção com bens culturais. Objetiva conhecer a relação do patrimônio cultural com a intervenção proposta.
4.1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	
4.1.1 Histórico da relação do edifício, região ou cidade com o patrimônio cultural	Quando houver, descrever qual a relação do patrimônio cultural objeto da proposta com o edifício, a região ou a cidade onde está sendo proposta a intervenção.
4.1.2 Contexto social e cultural do bem no local de intervenção	Quando houver, descrever a inserção do patrimônio cultural objeto da proposta no contexto sociocultural local, justificando a sua relevância e a sua importância.
4.1.3 Identificação de acervos, exposições e coleções	Nos casos que se aplicam, identificar o que se pretende pesquisar, colecionar, conservar, interpretar e/ou expor do patrimônio cultural.
IDENTIFICAÇÃO E CONHECIMENTO DO BEM MATERIAL	Esta etapa tem o objetivo de conhecer a edificação sob os aspectos históricos, estéticos, artísticos, formais e técnicos. Assim como conhecer seu significado atual e ao longo do tempo, a sua evolução e, principalmente, os valores pelos quais foi reconhecida como patrimônio cultural.
5.1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	
5.1.1 Histórico sociocultural da construção	Descrever o contexto histórico no qual o bem cultural foi construído há época, por exemplo: circunstâncias econômicas, políticas, sociais e culturais.
5.1.2 Histórico de uso e ocupação, além do seu contexto social e cultural atual	Informar histórico de uso e ocupação a partir de sua construção, informando também a inserção do bem no contexto sociocultural local atual, justificando a sua relevância e importância.
5.2 ASPECTOS MATERIAIS DO BEM	OBS. 1: Caso a proposta contemple mais de uma edificação, ou uma edificação e área de entorno, deverá ser feita a listagem e a descrição de cada um desses itens. OBS. 2: Caso a área de intervenção proposta seja apenas um imóvel, que é parte de um conjunto, poderá ser feita a descrição geral do contexto, e as informações detalhadas podem focar apenas na área que sofrerá intervenção.
5.2.1 Caracterização do bem	Informar as características morfológicas do bem: implantação, características do lote, tipologia arquitetônica, método construtivo, materiais empregados, número de pavimentos etc.
5.2.2 Intervenções realizadas	Se houver, informar as principais modificações realizadas ao longo do tempo. Identificar a área e o tipo de intervenção realizada.

5.2.3 Bens Integrados	Se houver, listar e descrever brevemente os bens artísticos móveis e integrados da edificação. Exemplo: mobiliário, adornos, imaginária, talhas, retábulos, forros, pinturas parietais e painéis de azulejos etc.
5.2.4 Estado de conservação e manutenção	Descrever a preservação das características originais do bem e dos seus bens móveis ou integrados, caso existam. Informar sobre áreas de deterioração, danos ou outros problemas relevantes.

6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Esta etapa tem o objetivo de caracterizar o conjunto de ações necessárias para a intervenção proposta. Assim como auxiliar na definição das disciplinas que integrarão os projetos técnicos e setores envolvidos.

6.1 OBJETIVO E JUSTIFICATIVA

6.1.1 Problema a ser resolvido	Informar, objetiva e claramente, os problemas que esta proposta de intervenção pretende resolver.
6.1.2 Resultados Esperados	Descrever, de forma objetiva e clara, o resultado que se espera atingir com a execução desta proposta.
6.1.3 Público-alvo	Indicar aqueles que serão beneficiados com a execução desta proposta, por exemplo: a comunidade ribeirinha, os visitantes internos e externos, os alunos de arqueologia da Universidade etc.
6.1.4 Estimativa de usuários por mês	Quantificar o número de usuários esperados para utilização/visitação do bem por mês. Responder apenas com números.
6.1.5 Impacto social e cultural	Elencar as principais estratégias para promover a integração, a transmissão e a memória dos saberes e dos fazeres culturais dos indivíduos, dos grupos e das comunidades ligados à produção, à circulação e à fruição do bem acautelado/registrado.

6.2 PROGRAMA DE USO E OCUPAÇÃO

6.2.1 Definição de uso	Descrever o uso pretendido pós-intervenção, isto é, se será mantido o uso atual ou será proposto um novo uso.
6.2.2 Programa de necessidades	Listar os espaços/ambientes que são previstos na proposta.

6.3 DIMENSIONAMENTO

OBS. 1: Caso a proposta contemple mais de uma edificação, ou uma edificação e área de entorno, deverá ser feita a listagem e a descrição de todos os itens. **OBS. 2:** Caso a área de intervenção proposta seja apenas um imóvel que é parte de um conjunto, poderá ser feita a descrição geral do contexto, e as informações detalhadas podem focar apenas na área que sofrerá intervenção.

6.3.1 Área total do lote/terreno	Informar em M ² a dimensão total do terreno/lote relacionado à proposta.
6.3.2 Área construída existente	Informar em M ² a dimensão total atual da área construída da edificação. Se houver mais de uma edificação, listar cada edificação e suas respectivas áreas construídas e indicar o somatório destas áreas ao final.
6.3.3 Área proposta quando a intervenção for parcial	Nos casos de intervenção parcial, ou seja, em apenas parte da edificação, informar em M ² a área proposta para a intervenção na edificação existente, por exemplo: área de um pavimento específico, área de uma ala, área de um anexo, área de seção, área da cobertura etc.
6.3.4 Área proposta quando houver a necessidade de nova construção	Caso haja necessidade de uma nova construção, informar em M ² de ampliação, por exemplo: construção de anexo, receptivos, núcleo de serviços hidrossanitários etc.

7 ANEXOS

Documentos complementares

7.1 Documentação de propriedade	Incluir certidão de registro geral de imóvel (RGI), escritura pública, certidão de ônus reais, decreto de desapropriação, declaração de utilidade pública ou outro documento legal que expresse a propriedade (anexar em formato .pdf). Não se aplica a logradouros públicos.
7.2 Anuência	Quando for o caso, inserir a carta de anuência (com data corrente) que expresse a autorização do proprietário para a elaboração do projeto do referido bem. Não se aplica a logradouros públicos.
7.3 Localização georreferenciada	Anexar arquivo .kmz e imagem .png ou .jpg contendo: 1- a poligonal de todo lote/terreno, 2- área(s) de intervenção (caso haja mais de uma edificação/área que sofrerá intervenção marcar cada área separadamente). Em caso de dúvidas, verifique tutorial: https://www.youtube.com/watch?v=FC8t5WofL-c
7.4 Planta de localização	Anexar a planta de localização da área de intervenção demonstrando o contexto físico do entorno imediato.
7.5 Levantamento fotográfico	Levantamento fotográfico da situação atual do bem, realizado há no máximo 06 (seis) meses. As fotos deverão ser numeradas e conter legenda com descrição sucinta. Incluir fotografias gerais do bem e fotografias de detalhes que demonstrem claramente os estados de manutenção e conservação do bem descritos anteriormente. As fotos deverão ser compiladas em um arquivo formato pdf.